



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA PARA CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Josiane Sousa Flores¹

Katielly Santos Silva¹

Sarah Flores Batista¹

Juliana Silva Guabiroba²

Resumo: A pesquisa analisou a Importância da Inclusão das crianças com Transtorno do Espectro Autista nas atividades esportivas e os desafios que os profissionais da área de Educação Física enfrentam pela falta de estudos sobre o assunto. Assim, o objetivo da pesquisa foi compreender a importância da iniciação esportiva e como ela pode auxiliar no desenvolvimento motor, no comportamento e na comunicação das crianças com esse transtorno. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica narrativa da literatura nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo a partir das palavras chaves iniciação esportiva, educação física e autismo. Os resultados encontrados demonstram que a iniciação esportiva é essencial no processo de desenvolvimento físico- motor, social e psicológico das crianças com o Transtorno do Espectro Autista. Apesar de ser um tema extremamente importante, não se encontram muitos estudos que abordem a temática da iniciação esportiva e essas crianças.

Palavras-chave: Autismo. Iniciação Esportiva. Educação Física. Atividade Física. Inclusão.

INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com Transtorno Espectro Autista ainda é um desafio para os profissionais da área da Educação Física, por não terem um conhecimento prévio sobre o assunto acabam com uma dúvida de como agir, trabalhar e auxiliar as crianças em suas

¹ Discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário de Minas. e mail:josyflores@hotmail.com

² Docente do do curso de Educação Física do Centro Universitário de Minas



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



atividades. Essa falta de conhecimento específico em relação a esse Transtorno impacta diretamente no processo de ensino aprendizagem relacionado a área.

Crianças autistas possuem uma dificuldade de entender sobre a convivência, comunicação e interação com outras pessoas, causando um certo impacto no seu desenvolvimento neural que acaba se tornando cada vez mais lento na realização de funções necessárias para o desenvolvimento motor e para a interação social (MESSIAS; MOURÃO; BORGES, 2022).

As crianças com esse transtorno apresentam problemas de desenvolvimento das capacidades físicas e com a compressão do corpo, com isso a prática de atividades físicas torna-se cada vez mais essencial para aprimorar a aptidão física, o desenvolvimento social, físico e motor (SCHELLE, 2022).

Diante dos desafios encontrados, a iniciação esportiva é uma forma de incentivar a inclusão e participação dessas crianças em atividades coletivas e individuais. Com a intervenção necessária e paciência dos professores, as crianças conseguem evoluir no seu desenvolvimento motor, melhorando a sua interação social, autoestima e aprendizagem psicomotora.

Desta forma, o profissional da área de Educação Física deve buscar conhecimentos sobre o autismo, com informações que possibilitam a inclusão destas crianças nas aulas e que possam oferecer oportunidades de participação efetiva no processo de aprendizagem, interferindo de uma forma positiva e considerando sempre que possível as escolhas das crianças.

Nessa perspectiva, o objetivo do presente resumo expandido é compreender a importância da iniciação esportiva e como ela pode auxiliar no desenvolvimento motor, no comportamento e na comunicação das crianças com esse transtorno.

METODOLOGIA

Tendo em vista o que se tem produzido sobre a importância da iniciação esportiva, trata-se um estudo de caráter bibliográfico narrativo, construído a partir de uma familiarização com o tema e buscando ideias para um maior entendimento sobre o assunto. Permitindo um



**PESQUISA
UNIFIMES**



**Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo**



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



domínio sobre o assunto de interesse após buscas e interpretações nas diferentes informações obtidas nos artigos.

A pesquisa privilegiou os sites Google Acadêmico e Scielo utilizando as palavras chaves iniciação esportiva, educação física e autismo. O idioma considerado foi o português. No total foram encontrados 14 artigos, no qual 5 foram escolhidos para compor a presente análise por estarem diretamente ligados a temática do estudo na investigação da importância da iniciação esportiva com crianças autistas, sua contextualização na vida da criança e como o professor pode auxiliar no aprendizado com práticas esportivas que ajudaram no desenvolvimento e aprendizagem motora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Transtorno Espectro Autista é caracterizado como uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. O Autismo começa na infância e pode persistir da adolescência até a fase adulta, algumas pessoas com esse transtorno vivem tranquilamente e outras já tem graves incapacidades e necessita de cuidados ao decorrer de suas vidas. Com isso, tratamentos comportamentais e programas de treinamento das habilidades podem ser importantes para reduzir as dificuldades de comunicação e melhorar o comportamento social, trazendo impactos positivos no bem estar e na qualidade de vida (CRUZ e PRAXEDES, 2018).

Compreendendo que o Autismo atrasa alguns aspectos do desenvolvimento infantil as práticas de iniciação esportiva têm uma série de benefícios para as crianças sendo uma ferramenta primordial. Nessa perspectiva é importante incluir as crianças com a transtorno autista em todas as atividades, adaptando as aulas, reformulando a forma de ensinar e acima de tudo garantido que todos os alunos permaneçam nas aulas independentes de suas diferenças e necessidades. Os Profissionais da área de Educação Física devem buscar conhecimento sobre o assunto, todo o trabalho deve ser realizado de uma forma preparada e motivada, atividades estimulantes e criativas, adaptadas aos diferentes níveis de aprendizagem (SILVA et. al, 2018).

As crianças e jovens autistas podem ser beneficiar com as práticas da iniciação esportiva proporcionando excelentes oportunidades de aprendizagem motoras, autoestima e





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



qualidade de vida. As atividades físicas traduzida nas práticas esportivas favorecem sobremaneira oportunidades de interação e socialização, tão importantes para esse público, uma vez que essas características são altamente influenciadas pela Síndrome.

Atividades como dança, exercícios de baixa intensidade, futebol e exercícios aquáticos promovem uma melhor coordenação neuromuscular, fortalecem a musculatura corporal, trazem estabilidade de força, coordenação, equilíbrio e agilidade (SILVA et. al, 2018).

MONTSERRAT. et al (2022) estudaram os efeitos do esporte em pessoas autistas e concluíram que a prática esportiva auxiliou no auto controle comportamental, na melhoria da comunicação e no desenvolvimento físico. A intervenção realizada pelo profissional de Educação Física e a prática do exercício proporcionou uma melhor qualidade de vida nas crianças, trazendo uma visão diferente sobre a Autismo. Pessoas com autismo necessitam de um cuidado especial, com propostas voltadas a suas necessidades e principalmente tratá-los da maneira que merecem, sem discriminação e exclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É um grande desafio profissional lidar com pessoas com transtorno do espectro autista. É preciso ter conhecimento na área, ter paciência, saber como se comunicar com essas crianças e saber realizar um planejamento de ensino que leve em consideração as especificidades desses indivíduos a fim de proporcionar atividades específicas que possam favorecer um desenvolvimento integral, maior bem estar, melhora na qualidade de vida e menos problemas de saúde.

O ensino deve ser pautado em diversas formas de ensinar, sem observar apenas as limitações. Dessa forma, a Educação Física torna-se um meio de promoção de aprendizagem com a inclusão de crianças e jovens autistas, auxiliando no seu desempenho educacional e motor, provocando mudanças e uma evolução no seu desenvolvimento físico

Na literatura ainda existe uma certa precariedade sobre o assunto, carência em testes e falta de resultados completos. Sugere-se novos e mais estudos sobre a inclusão e participação de crianças com o Transtorno do espectro autista na área da Educação Física para que os estudantes e profissionais tenham mais subsídios teóricos e práticos para o planejamento e desenvolvimento de suas aulas.



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



REFERÊNCIAS

CRUZ, M. R.; PRAXEDES J. **A Importância Da Educação Física Para O Desenvolvimento Motor De Crianças E Jovens Com Transtornos Do Espectro Autista.** e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ) V.7 – N.14 – ABRIL 2018 – ISSN: 2316-9303 Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/33622>. Acesso em 24. Mar.2023.

MESSIAS, I. de O., Mourão, W. M. S., & Borges, L. J. (2022). **A influência da natação no desenvolvimento dos autistas.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 8(11), 1717–1724. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7768>. Acesso em: 24. Mar.2023.

MONTSERRAT, P. M., CASTRO, D. R., LEITE, S.S.; OLIVEIRA, G. H. M. (2022). **A inclusão de alunos com tea nas aulas de educação física pelo âmbito dos profissionais.** Caderno de Educação Física Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 20, e-27556, 2022. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/index>. Acesso em: 25.mar.2023.

SCHELLE, Caio França Lira, **Importância das Práticas Esportivas para crianças Transtorno do Espectro Autista (TEA)** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5464/1/TCC%20CAIO%20FRANCA%20LIRA.pdf>. Acesso em 25.mar.2023.

SILVA, S. G.; LOPES, D.T.; RABAY, A. A. N.; SANTOS, R. M. L.; MOURA, S. K.M.S.F., **Os benefícios da atividade física para pessoas com autismo** (2018). Revista Diálogos em Saúde. V. 1 – N. 1 – JAN/JUN 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/geral/Downloads/204-640-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/geral/Downloads/204-640-1-PB%20(1).pdf). Acesso em 24.mar.2023.